



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Prospecção fitoquímica e atividade antioxidante das cascas de *Andira parviflora* Ducke, espécie madeireira da região Amazônica

Letícia Vasconcelos Fernandes – Bolsa UFAM

Isadora Moita de Araújo – UFAM

Anderson Cavalcante Guimarães – UFAM

RESUMO

Com a expansão da indústria madeireira na Amazônia, o descarte de resíduos aumentou, tornando-se um problema ambiental e uma oportunidade para aproveitamento desses materiais (Viezzzer, 2022). Este estudo visou investigar o potencial antioxidante de resíduos madeireiros da *Andira parviflora* Ducke, uma planta amazônica. Para isso, realizaram-se análises fitoquímicas para identificar compostos bioativos e antioxidantes presentes nesses resíduos. Primeiramente, as cascas de *A. parviflora* Ducke foram coletadas na empresa Mil Madeiras Ltda, localizada no município de Itacoatiara-AM, em seguida foram limpas, secas, trituradas e submetidas a extração com etanol 70% sob refluxo por três dias consecutivos. O extrato obtido foi concentrado em evaporador rotatório para a eliminação do solvente. Posteriormente, o extrato foi particionado em ordem crescente de polaridade com: hexano (LSV01), clorofórmio (LSV02), acetato de etila (LSV03) e butanol (LSV04), além da fração hidroalcóolica. A prospecção fitoquímica realizada - segundo Matos (2009) - com os extratos e frações obtidos, indicou a presença de flavonoides nas frações LSV02, LSV03, LSV04 e extrato, terpenóides em todas as frações, saponinas nas frações LSV03, LSV04, LSV05 e extrato, cumarinas na fração LSV02 e taninos em todas as frações. A análise de atividade antioxidante foi conduzida utilizando o método DPPH, com as frações demonstrando capacidade de redução com valores abaixo de 50 % na concentração de 100 ug/mL. Na cromatografia de camada delgada (CCD), as frações exibiram manchas indicativas de substâncias com capacidade antioxidantes na cor amarela, e outras possíveis substâncias como: cumarinas (azul fluorescente), flavonoides (amarela), terpenóides (marrom), ácidos graxos (azul) e substâncias fenólicas com manchas escuras. Os resultados sugerem que os resíduos de *Andira parviflora* Ducke possuem compostos com potencial para aplicações farmacológicas e antioxidantes. A pesquisa contribuiu para o aproveitamento sustentável de resíduos da indústria madeireira amazônica, com possíveis benefícios econômicos e ambientais.

Palavras-Chave: Resíduos Madeireiros; Atividade Antioxidante; Prospecção Fitoquímica; *Andira Parviflora* Ducke.

Referências

MATOS, F. J. **Introdução a Fitoquímica Experimental**. 3ª ed. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2009

VIEZZER, M. R. Z. **Utilização de Resíduo Madeiro Amazônico na Produção de Blocos de Vedação para Construção Civil**. Tese de Doutorado—Lajeado: Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES, jan. 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UFAM pelo fomento da bolsa de PIBIC, à FAPEM, ao CNPQ pelo apoio financeiro e ao Grupo de Pesquisa Q-BiomA onde o trabalho foi desenvolvido.

